



Organizar as atividades da greve: ato público e calendário do curso

***Eleger o Comando de Greve na
Assembleia de Letras de 18/09!***

***Aprovar a Greve Geral
na Assembleia Geral de 19/09
e compor um Comando Geral
de Greve!***

A Assembleia de Letras de 14/09 foi vitoriosa ao aprovar greve por tempo indeterminado com piquete. Mas, devido ao extenso tempo de assembleia, ficaram algumas propostas por votar, como o mote da greve e a constituição do Comando de Greve. A votação destas propostas foi adiada para uma próxima assembleia, na segunda-feira, 18/09.

O CAELL propôs, inicialmente, que o Comando de Greve tivesse duas pessoas de cada comissão de habilitação e duas pessoas do CAELL. O Comando de Greve é responsável por organizar a greve, tem teor executivo e deve ainda se submeter à assembleia. Por esta razão, não se pode tolher a participação de nenhum estudante no Comando. Isto seria antidemocrático. A composição inicialmente proposta pelo CAELL pode ser parte do Comando, mas deve haver espaço para que qualquer

estudante de Letras se candidate a compor o Comando de Greve. Tradicionalmente, os estudantes que assim desejarem se candidatam ao Comando e, então, a assembleia vota quais podem entrar.

O Comando de Greve tem um papel importante na mobilização e na organização de uma greve ativa. Ele define o calendário de greve, atividades de greve, como oficinas, debates, atos em frente à Reitoria, atos em locais movimentados, como a Paulista, o Centro, o Palácio dos Bandeirantes, ou em aparições públicas do reitor e do governador. Quanto mais pessoas participam do Comando de Greve, mais fácil fica organizar a greve. O Comando de Greve tem um papel importante de incentivar, por meio da organização das atividades de greve e da divulgação do calendário de greve, os estudantes a participarem ativamente da greve.

Devemos estar atentos também aos riscos da realização diária de assembleias, como aprovada na assembleia de 14/09. A realização de assembleias regulares (semanais, por exemplo, com a possibilidade de extraordinárias quando for necessário) é importante para definir o andamento da greve, mas assembleias muito frequentes podem rapidamente cansar os estudantes, desgastar o movimento e, como consequência direta, encerrar prematuramente a greve. Não há muito o que se decidir para um único dia de greve. Calendários semanais de mobilização podem ser elaborados, e assembleias semanais são suficientes para definir o andamento da greve. Precisamos rever essa decisão em alguma assembleia próxima.

APROVAR A GREVE NA ASSEMBLEIA GERAL

No dia seguinte, 19/08, às 17h30min, será a Assembleia Geral do DCE, no nosso prédio de Letras. Votará a proposta de greve em toda a USP, indicada para quinta-feira, 21/09. Nós, estudantes de Letras, devemos colocar nosso voto favorável à Greve Geral, em apoio a uma greve unificada entre todos os cursos. Não devemos temer desequilibrar os votos: somos mais de 4.700 estudantes com necessidades urgentes.

Nós, estudantes de Letras, devemos também nos engajar em compor um Comando Geral de Greve nessa assembleia. Estando presentes em bom número na organização da Greve Geral, conseguiremos massificá-la e paralisar os demais cursos onde os estudantes ainda se sentem inseguros quanto à greve. Somos a linha de frente da greve, e todos aqueles, dentre nós, que se dispõem a construir a Greve Geral devem se candidatar ao Comando Geral de Greve e contar com o voto favorável dos colegas!